



**Concurso para Assistente Graduado Sénior de Pediatria Médica do
Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.**

ATA N.º 3

Procedimento Concursal Comum de Acesso para recrutamento de pessoal médico para a categoria de Assistente Graduado Sénior, da área hospitalar – Pediatria Médica - da carreira médica, aberto pelo Centro Hospitalar do Médio Ave, EPE, aviso (extrato) n.º 20726/2019, publicado no Diário da República, II Série, n.º 248, de 26 de dezembro de 2019, páginas 156 a 159.

Ao décimo terceiro dia do mês de Fevereiro do ano de dois mil e vinte, reuniu na Sala R1 da Unidade de Famalicão do Centro Hospitalar do Médio Ave o Júri do Concurso, estando presentes todos os seus elementos: **Presidente: Dr. José Manuel Gonçalves Oliveira, Vogais: Dr. José Carlos Aroso dos Reis Cidrais Rodrigues e Dr.ª Almerinda Maria Alves Barroso Pereira** a fim de procederem à prova de avaliação e discussão curricular e prova prática.

Para efeitos de avaliação o Júri apreciou a candidata nos elementos curriculares apresentados referentes ao período decorrido após conclusão do internato complementar de Pediatria Médica e até à data da prestação de provas.

Candidata: Dra. Fernanda Maria de Jesus Carvalho

Prova de avaliação e discussão curricular

O júri atribui por unanimidade as seguintes pontuações aos diferentes itens contemplados no art.º 20, nº 4, alínea c do regulamento do concurso.

Alínea a) Exercício das funções de Assistente Graduado na área profissional respetiva

1) Competência técnico profissional

1.1) Contribuição individual para a diferenciação técnica de Serviços e Unidades

A candidata demonstrou totalmente ter contribuído para a introdução de novas técnicas de diagnóstico e terapêutica, pelo que lhe é atribuído uma pontuação de **1 valor**.

Demonstrou cabalmente que a introdução destas técnicas se traduziu na melhoria de cuidados saúde prestados pelo que lhe é atribuído a classificação de **1 valor**.

1.2) Valorização escrita e oral dos dados apresentados

A candidata apresentou os dados referentes aos itens anteriores de modo sistematizado e claro no que se refere às atividades desenvolvidas com precisão e pormenorização adequadas dos dados quantitativos apresentados, pelo que lhe é atribuída a pontuação de **1 valor**.

2) Tempo de exercício das funções de Assistente e de Assistente Graduado na área profissional

A candidata exerceu funções de Assistente Hospitalar durante mais de 8 anos (0,5 val.) e como Assistente Graduado durante mais de 4 e menos de 5 anos (0,1 val.), do que resulta uma pontuação de **0,6 valores**.

3) Participação em equipas de urgência e de apoio e enquadramento especializado à prática clínica, com especial enfoque para as atividades relevantes para a saúde pública e cuidados de saúde primários

3.1) A candidata participou em urgências internas e externas durante um período superior a 10 anos, pelo que lhe é atribuída a pontuação de **0,2 valores**.

3.2) A candidata chefiou de modo efetivo e permanente a equipa de Urgência Pediátrica e posteriormente de Neonatologia durante um período superior a 5 anos, pelo que lhe é atribuída a pontuação de **0,3 valores**.



4) Apoio e enquadramento especializado á Clínica geral nas Unidades de Cuidados de saúde Primários, nomeadamente através de atividades com caracter regular e organizado, consultoria presencial em Centros de saúde, sistemas de referenciação e participação em estruturas organizadas de interligação funcional com Cuidados primários.

A candidata demonstrou claramente ter exercido atividade regular de interligação no apoio especializado à Clínica Geral e Cuidados de Saúde Primários com caracter regular e organizado no decurso da sua atividade clínica, sendo membro da Unidade Coordenadora Funcional, embora sem consultoria presencial pelo que lhe é atribuída uma pontuação de **0,4 valores**.

5) Avaliação de desempenho e Informação do Serviço

A candidata apresentou informação de ter exercido funções com competência, zelo e assiduidades (0,5 val.), e boa informação qualitativa da atividade desempenhada (0,5 val.), pelo que lhe é atribuída a pontuação de **1 valor**.

Alínea b) Atividades de formação nos Internatos Médicos e outras ações de formação e educação médica continuada, frequentadas e ministradas

1) Atividade de formação dos internatos Médicos

1.1) Ministradas

A candidata demonstrou ter participado em mais de 10 ações de formação nos Internatos Médicos, pelo que lhe é atribuída uma pontuação de **0,5 valores**.

1.2) Atividades como orientador de Formação de Internatos do Internato Complementar de Pediatria Médica

A candidata foi formador de dois internos de formação específica em Pediatria, e vários na valência de Alergologia Pediátrica, pelo que lhe é atribuída uma pontuação de **1 valor**.

2) Outras ações de formação

A candidata frequentou o Curso de Formação para Orientadores de Internatos Médicos, palestrou, publicou e organizou diversas ações de formação para a comunidade é a responsável pelos estágios de Imunoalergologia Pediátrica no Centro Hospitalar do Médio Ave (0,3 val.) e participou em estágios e cursos de formação com (0,1 val) e sem avaliação (0,1 val.), pelo que lhe é atribuída uma pontuação de **0,5 valores**.

C) Trabalhos publicados ou comunicados com interesse clínico e científico para a área profissional respetiva tendo em conta o seu valor relativo, com destaque para os que reflitam a produtividade e eficácia dos cuidados de saúde prestados, os níveis de rendimento assistencial e a pesquisa de modalidades terapêuticas menos onerosas e mais eficazes

1) Publicações

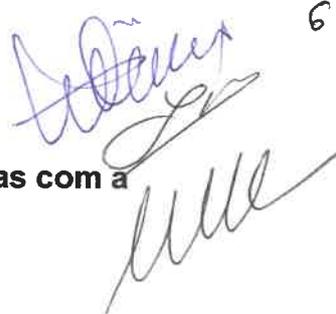
Foi autora ou coautora de 24 trabalhos publicados em revistas científicas, dos quais 20 nacionais (0,75 val.) e 4 internacionais (0,4 val.) sem avaliação do fator de impacto e foi autor ou coautor de 3 protocolos do serviço, dos quais alguns traduzindo a produtividade e eficácia dos cuidados prestados, os níveis de rendimento assistencial e a pesquisa de modalidades terapêuticas menos onerosas e mais eficazes (0,3 val.), tendo sido autora sénior em doze (0,25), sendo todos de qualidade, um dos quais premiado, pelo que lhe é atribuída uma pontuação de **1,7 valores**.

2) Trabalhos originais comunicados

Após conclusão do internato complementar, foi autora ou coautora de 18 comunicações orais em reuniões nacionais (0,3 val.), e 48 comunicações sob a forma de poster, e ainda 32 em reuniões internacionais, das quais 30 sob a forma de poster, (0,3 val.), sendo que nove destes trabalhos foram premiados pelo que lhe é atribuída uma pontuação de **1 valor**.

3) Trabalhos de investigação clínica – estudos de intervenção na área da especialidade

Participou em 4 estudos de investigação, tendo sido a responsável pelo grupo que organizou os estudos, apresentou e publicou os resultados em dois deles pelo que lhe é atribuída uma pontuação de **1 valor**.

6



G) Atividades docentes ou de investigação clínica relacionadas com a área profissional

1. Atividades docentes em estabelecimentos de ensino superior médico

A candidata não demonstrou ter exercido atividades docentes de forma efetiva e contínua em estabelecimentos de ensino superior médico. pelo que obtém a pontuação de **0 valores**.

2. Atividade de investigação clínica de iniciativa do investigador

A candidata demonstrou ter exercido atividades de investigação clínica, pelo que obtém a pontuação de **0,5 valores**.

H) Outros fatores de valorização profissional, nomeadamente títulos, sociedades científicas, participação em júris de concursos médicos

1. Participação em órgãos de direção de sociedades científicas nacionais ou internacionais

A candidata não demonstrou ter participado em órgãos de direção de sociedades científicas nacionais ou internacionais, pelo que obtém a pontuação de **0 valores**.

2. Participação em júris de concursos médicos como membro efetivo

A candidata demonstrou ter participado em 10 júris de concursos médicos como membro efetivo, pelo que obtém a pontuação de **0,3 valores**.

3. Fatores de valorização profissional, nomeadamente títulos, competências atribuídas pela Ordem dos Médicos, cargos médicos e organização de reuniões científicas

A candidata possui equivalência ao Ciclo de Estudos Especiais de Imunoalergologia Pediátrica, o título de Pediatric Allergist pela UEMS e fez parte da organização de duas reuniões científicas, pelo que obtém a pontuação de **0,3 valores**.



Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.

E) Classificação obtida na avaliação na prova para obtenção no grau de consultor

O candidato foi aprovado, e apresentou documento que demonstrou ter obtido a nota quantitativa 16,45 valores na prova de obtenção do grau de consultor, pelo que lhe é atribuída a pontuação de **0,8 valores**.

F) Capacidade e aptidão para a gestão e organização de serviços hospitalares e desempenho de cargos médicos

1. Apresentação e interpretação dos dados assistenciais do Serviço relevantes para o Curriculum do candidato

A candidata é coordenadora da consulta externa de Pediatria e da Unidade de Imunoalergologia e responsável local pela implementação do sistema de controlo biométrico no Serviço de Pediatria e chefia a equipa B do serviço de urgência de Pediatria desde 2003. Pelo que obtém a classificação de **2 valores**.

2. Propostas para a melhoria da qualidade dos cuidados de saúde prestados

A candidata demonstrou elaborar propostas para a melhoria da qualidade dos cuidados de Saúde prestados, quer a nível clínico, quer a nível da informatização, do que resulta uma pontuação de **2 valores**.

3. Qualidades relacionais demonstradas no exercício das funções exercidas

A candidata demonstrou totalmente possuir boas qualidades relacionais no exercício das funções exercidas, do que resulta uma pontuação de **1 valor**.



4. Títulos Académicos

A candidata não possui títulos académicos, pelo que obtém a pontuação de **0 valores**

Interrogado a candidato sobre se haveria outras atividades exercidas que considerasse deverem ser avaliadas pelo júri no âmbito da grelha classificativa, o candidato respondeu que não.

O candidato obteve como classificação final da Prova de Avaliação e Discussão Curricular uma pontuação de 18,1 valores.



Prova Prática

A) Capacidade demonstrada pela elaboração de um plano de ação de Pediatria através de reuniões multidisciplinares, incluindo a articulação com os cuidados de saúde.

A candidata apresentou e discutiu com clareza um plano setorial de reorganização e aperfeiçoamento da Unidade de Imunoalergologia Pediátrica, incluindo a organização de reuniões multidisciplinares e a articulação com os cuidados primários de saúde e a comunidade, nomeadamente com a criação de folhetos informativos, criação de área informativa para pais, instituição de uma linha telefónica de apoio parental, pelo que obtém uma classificação de **4 valores**.

B) Discussão de um plano de ação para avaliação num Serviço de Pediatria

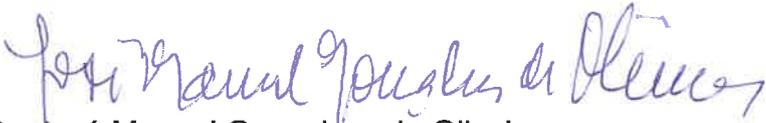
A candidata fez uma excelente qualidade de exposição e argumentação na discussão do plano de gestão apresentado, no que se refere à avaliação de eficiência, adequado á realidade em que o serviço exerce atividade, embora sem análise detalhada de custos, pelo que obtém uma classificação de **9 valores**.

C) Avaliação de um plano de formação contínua dos elementos do Serviço

O plano apresentado e defendido pela candidata define com clareza um plano de formação contínua dos elementos do Serviço, pelo que obtém uma classificação de **5 valores**.

O candidato obteve como classificação final da Prova Prática uma pontuação de 18 valores.

Não havendo outro assunto a tratar deu-se por concluída a reunião, elaborando-se a presente ata, que depois de lida vai ser assinada por todos os membros do Júri presentes na reunião.


Presidente: Dr. José Manuel Gonçalves de Oliveira


Vogais efetivos: Dr. José Carlos Aroso dos Reis Cidrais Rodrigues


Dr.^a Almerinda Maria Alves Barroso Pereira